



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

- 2 0 11 -

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
SEMESTRAL**

**BELÉM - PARÁ - BRASIL
JULHO – 2011**

Este relatório de acompanhamento tem por finalidade demonstrar a execução das ações propostas no TCG/PDU e projetos elaborados com base no Planejamento Estratégico até junho de 2011. O cumprimento desse planejamento está relatado no acompanhamento dos resultados relacionados às ações propostas e suas atividades para operacionalização da instituição. Apresenta, ainda, os resultados dos demais programas, projetos e ações em andamento no MPEG.

Pesquisa e Acervo Científico

A produção científica concentrou-se nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, com os seguintes resultados:

- a) Publicados **108 trabalhos**, sendo **25** artigos em periódicos indexados no Science Citation Index (IPUB).
- b) Descritas e publicadas **12 espécies novas** para a ciência, sendo 2 peixes (sp), 2 serpentes (sp), 1 cecília (sp), 3 lagartos (1 gen. e sp; 2 sp.), 3 mosquitos (sp), e 1 aranha (sp).
- c) No período, apresentou um incremento médio de 1 registro nas coleções: herbário, paleontológica, mamíferos, herpetologia, invertebrados e aves.
- d) Assinado decreto que institui o Inventário Nacional da Diversidade Lingüística (INDL), resultado do Grupo de Trabalho da Diversidade Lingüística (GTDL), constituído pelo Iphan e que congrega representantes de diversas instituições do Brasil, entre elas o Museu Goeldi.
- e) Doação de 2 urnas marajoaras, 1 artefato em madeira semelhante a uma lança, e 20 fragmentos de cerâmica, de grande valor para a coleção arqueológica do Museu.
- f) Sítio arqueológico localizado no município de Terra Santa (PA), descrito em 1998 por pesquisadores mineiros, corre o risco de desaparecer, guarda uma série de gravuras rupestres, cerca de 15 representações de rostos.
- g) Documentário: **Expedição à Terra do Meio**, exibido (19/04) no programa Expedições, da TV Brasil, relata o levantamento da biodiversidade da Serra do Pardo (PA). O MPEG participou desta expedição coordenando os estudos botânicos.

Entre as atividades de pesquisa, destaque para:

- a) Ações de pesquisa que contemplam estudos que vão desde a avaliação da composição florística da região da Serra de Carajás - onde a mineração é intensa - passando pela definição das áreas de conservação prioritárias do Estado do Pará, até o estudo interdisciplinar sobre a história, a cultura e a socioeconomia das populações tradicionais de dois municípios paraenses.
- b) Participação de pesquisadores dos projetos do INCT em dois workshops realizados em Campinas e Piracicaba (SP) da Rede de Pesquisa Amazônia Sustentável, que reúne cientistas de diversos grupos e instituições. Promovido pelo MPEG, Embrapa Amazônia Oriental, University of Cambridge e Lancaster University (EUA).
- c) Realização da **I Oficina de Modelagem Ambiental** (14-15/04), promoção do projeto Cenários que agregou competências do PPBio Amazônia Oriental, LBA e Rede GEOMA. A oficina buscou não apenas capacitar, mas integrar pesquisadores de diferentes áreas com o intuito de promover o diálogo entre pesquisadores dos três grupos de pesquisa que compõem o projeto.
- d) Reunião (25/03) do Programa PPBio Amazônia Oriental com o Núcleo Regional do Leste do Pará para discutir a nova composição do núcleo de Biogeoinformática (NBGI), a implementação do

Specify, a migração de dados para a plataforma SINBIO, o apoio a teses e dissertações, o novo comitê científico, projetos aprovados no SISBIOTA, publicações, mobilidade de pesquisadores e a reunião científica do PPBio.

- e) Projeto Museus da Amazônia em Rede (Musées d'Amazonie em Reseau), realizou no MPEG a *Oficina Conservação Preventiva de Coleções Etnográficas e o Sistema de Climatização em Reserva Técnica* (24-26/01), resultado da cooperação internacional entre o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena, o Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o MPEG, de Belém. O MPEG também participou da inauguração do Campus Internacional de Montabo (18-20/01), no Centro IRD, Caiena - Guiana Francesa.
- f) Formalização de acordo de cooperação com o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), que reúne pesquisadores da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Universitário de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade do Minho, com o objetivo de promover a cooperação entre os pesquisadores nos estudos sobre a Amazônia.
- g) A organização e edição de depoimentos em áudio e vídeo que integram o acervo da memória social da Guerrilha do Araguaia por pesquisadores do Goeldi que serão disponibilizados na internet. O Grupo de Trabalho do Tocantins (GTT), criado em 2009 pelo Ministério da Defesa, conta com a parceria do Arquivo Nacional.
- h) Mapeamento do avanço da cidade de Belém sobre áreas de interesse de preservação. A conclusão do estudo, baseado na análise de imagens por satélite, comprova o acelerado processo de transformação da paisagem urbana, e a pressão exercida sobre as áreas verdes.
- i) Participação do MPEG no Projeto *Observação por satélite do meio ambiente transfronteiriço Guiana Francesa – Amapá (OSE)* coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, que tem como objetivo o monitoramento e a proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá.
- j) Pesquisa que monitora as águas em Caxiuanã, para entender a participação dos rios amazônicos no ciclo de carbono, detectou um alto índice de metano nos rios da região, superior inclusive à da atmosfera. A pesquisa integra uma série de estudos desenvolvidos dentro da Rede Beija-Rio.
- k) Oficializado como grupo de pesquisa do CNPq, coordenado pelo MPEG, o Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM) com a participação de pesquisadores da ENSP-Fiocruz, URGS e UFPA, e eventuais como IDSM e IEPA. As pesquisas estão concentradas no arquipélago do Marajó e nos municípios de Algodoal e Curuçá (PA). O GEMAM também é parceiro de projeto, aprovado pelo Programa Petrobras Ambiental (PPA), e coordenado por pesquisador do IDSM.
- l) Pesquisa sobre Barbeiros (*Hemiptera: Reduviidae*) das espécies vetoras de Doença de Chagas na Amazônia, procura comprovar que determinados tipos de luzes atraem com mais eficiência. O estudo foi desenvolvido com 26 insetos e nove ninhas. Pretende-se ainda analisar outras variáveis, como a intensidade das lâmpadas e fazer os experimentos em lugares abertos.
- m) Uma plataforma digital Wikiflora ou Wikibio, uma espécie de Wikipedia florestal será colocada na internet. Ainda, em fase embrionária pesquisadores do INPA, MPEG, e IDSM pretendem apresentá-la na Conferência das Nações Unidas em Desenvolvimento Sustentável (Rio +20) em junho de 2012.
- n) Pesquisa sobre a relação entre pássaros e plantas no consumo de frutos pela família Pipridae em Caxiuanã. A análise dos resultados revelou que as relações mutualísticas evidenciadas mostram um papel fundamental dos piprídeos e plantas de sub-bosque na região, participando dos processos que geram a organização e estrutura dos vegetais, principalmente no sub-bosque.

Principais eventos organizados: Workshop sobre o Software Specify, utilizado para o gerenciamento de dados de coleções científicas, respeitando as especificidades de cada coleção. No MPEG, o Specify vem sendo utilizado como ferramenta de digitalização e integração das coleções científicas. O Núcleo de Biogeoinformática do PPBio busca integrar o Specify com o Sistema de Inventários Biológicos (Sinbio), plataforma que armazena dados de expedições científicas do PPBio (07-08/02); Seminário Sociedade e Meio Ambiente: um novo olhar para o futuro (02-03/06); Workshop Land-use change and human-environment relationships in eastern Amazônia (08-10/06); Workshop Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos (13-14/06); VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul - Salsa. (22-26/06). Participação de pesquisadores na IV Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas: o Plano Brasileiro para um futuro sustentável (05/05), realizado na USP.

Foram mantidas as redes de cooperação e ações institucionais regionais, nacionais e internacionais, e ampliadas novas, entre elas: *Rede biodiversidade Pará-Minas*; *Rede de mudanças climáticas e ambientais do Pará (RMCA)*; *Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referencia para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA)* em parceria com UFRA, UEPA, Universidade Federal de Viçosa; *Rede Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico*, em parceria com a UFPA e o Instituto Oceanográfico da USP; *Rede Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helmintos Parasitas Associados, na Região Amazônica*; *Rede Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará*; *Rede Aves Brasileiras - SISBIOAVES*, em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais; e *Rede Restaura Ambientes*, em parceria com a Universidade de Viçosa (MG).

Comunidade científica perde 3 pesquisadores - *Osvaldo Rodrigues da Cunha, Samuel Soares de Almeida e Raimunda Vilhena Potiguara* - face aos ocorridos, o MPEG realizou dois eventos. Em 11/04, *Tributo ao pesquisador Osvaldo Rodrigues da Cunha*, com uma programação que contou com 6 palestras sobre diversos temas de sua vida acadêmica; e em 17/06, *Colóquio Ecologia da Floresta Amazônica: Ambiente, Gente e Plantas, um tributo a Samuel Almeida*, apresentando os principais projetos e pesquisas desenvolvidos nos seus 30 anos de vida acadêmica, com 11 palestras. *Raimunda Vilhena Potiguara* era pesquisadora e docente no curso de pós-graduação em Botânica da UFRA/MPEG. Anatomista com experiência nas famílias *Palmae*; *Quinaceae*; *Leguminosae*.

Políticas Públicas

O Museu participa de ações para o desenvolvimento de estudos de impactos naturais e antrópicos, vulnerabilidades, dimensões humanas e respostas biológicas, econômicas e sociais ligados às mudanças climáticas e ambientais na Amazônia, além de gerar subsídios à formulação de políticas públicas, visando, em particular, o desenvolvimento do estado. Dentre essas ações citamos:

- a) Coordenação do componente Biodiversidade, da Rede Clima (Brasil), no âmbito do INCT, além da elaboração do Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Pará, e da Rede Biodiversidade Pará-Minas.
- b) Os resultados da atuação do PPBio Amazônia Oriental, coordenado pelo MPEG, em parceria com o MMA, IBAMA, o ICMBIO e as Universidades Federal e Estadual do Maranhão, na Rebio Gurupi, que serão lançados em livro.
- c) Participação no plano de manejo da Rebio Tapirapé (Rebiota) que faz parte de um conjunto de UCs denominado Mosaico de Carajás, abrangendo cinco UCs Federais, próximas ao projeto de mineração da Vale (PA), que contempla o zoneamento, programas e ações de manejo para a área, projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros.

d) Estudo que sugere a criação de uma unidade de conservação para proteger a espécie da árvore de pau-cravo (*Dicypellium caryophulatum*) ameaçada de extinção na Amazônia, e avalia a abundância de pau-cravo em Juruti, área que deverá ser suprimida com a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte (PA).

e) Participação no convênio assinado com o Governo do Pará e o Instituto Evandro Chagas para a implantação de um Centro de Pesquisa, na área do Parque Ambiental da Pirelli/Centro de Endemismo Belém. Nessa parceria o Goeldi realizará o diagnóstico da fauna e da flora.

f) Participação de sessão especial (20/05) para discutir aspectos da instalação do Porto do Espadarte, no município de Curuçá (PA). Foram expostos aspectos técnico-econômicos, legais e institucionais, além dos aspectos sociais e ambientais que cercam o tema. Participaram institutos de pesquisa, universidades, associações, representantes do governo, empresários e comunitários.

g) Estudo realizado no município de Bonito (PA), utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento para analisar cobertura vegetal, que apontou que o município necessita de ações de reflorestamento e conservação das matas ciliares. É meta do projeto elaborar um banco de dados cartográficos, para monitorar de forma constante as mudanças ambientais possibilitando a criação de políticas públicas para o município.

h) Continuidade da parceria do Museu Goeldi com o Juizado Especial de Crimes Ambientais no período. Ao Museu Goeldi o JECrim encaminhou **47** infratores ambientais para fazer doações de materiais e serviços por meio das prestações pecuniárias no valor total de R\$28.105,00; **31** para prestação de serviços a comunidade e **83** para participar dos eventos do programa de educação ambiental promovido pela Coordenação de Museologia/Serviço de Educação e Extensão e Núcleo de Visitas Orientadas. No primeiro semestre foram realizados dois eventos.

Formação de Recursos Humanos

O Museu tem mantido intercâmbio com várias instituições de ensino e pesquisa local e de outros estados e países por meio de identificação de material, permuta de material, visitas técnicas monitoradas e concessão de estágios no nível de graduação e pós-graduação.

Foram mantidos os cursos de pós-graduação em convênio com a UFPA (Zoologia - Ms e Dr; Ciências Sociais – Ms e Dr), UFRA (Botânica Tropical – Ms) e Embrapa Amazônia Oriental/UFPA (Ciências Ambientais – Ms e Dr). No período foram defendidas **1** tese de doutorado, e **41** dissertações de mestrado.

O Programa Institucional de Bolsas de IC (PIBIC) ofertou **97** bolsas, sendo **16** da Fapespa. No programa institucional de Estágios, existem **59** estudantes, sendo **26** remunerados. No Programa de Capacitação Institucional (PCI) existem **42** bolsistas, entre graduados e pós-graduados. O Programa PIBIC Júnior conta **10** alunos do ensino fundamental e médio, com bolsas do CNPq e Fapespa. Esses bolsistas e estagiários somados aos **29** bolsistas de projetos, aos **120** alunos do Clube do Pesquisador Mirim, e aos **33** bolsistas da pós-graduação, somam um total de **406** jovens em processo de aperfeiçoamento no MPEG.

Foram realizados **64** eventos, sendo 14 seminários, 36 palestras, 4 cursos, e 10 oficinas, em parceria com as IES locais, que contaram com palestrantes da casa e de outras instituições nacionais e internacionais.

Inovação Científica

Realizado depósito do pedido de patente no INPI de um invento para facilitar a coleta, monitoramento e controle de mosquitos: atualizações e inovações, de responsabilidade de pesquisador do MPEG.

Representantes de instituições de pesquisa se reuniram (24/02) com uma equipe da empresa de cosmética Natura para preparar um programa que contempla o investimento em educação, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia.

No âmbito de Rede Namor foi criado o NIT da Universidade Federal do Tocantins, pela Resolução nº 022/1 e realizado contato com a Universidade Federal do Amapá, para discussão de instalação do NIT da UNIFAP. Finalizado Projeto Fortec 2012 – Negócios Verdes – Negócios Sustentáveis, que será realizado em Belém. Implementação das bolsas da Rede Namor no MPEG e nas instituições parceiras (UFRA, UEPA, UFPA e o IFPA). Apresentada a minuta da Proposta do Curso de pós-graduação da Rede Namor visando formar especialistas na gestão da propriedade intelectual, da inovação e transferência de tecnologia.

Participação no Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Indicação Geográfica do Município de Igarapé-Miri na Modalidade de Indicação Procedência para o produto Açaí é uma iniciativa da Coordenação de Tecnologia Básica da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia (SECTI) financiada com recursos do MAPA.

Participações: na Feira Internacional de Ciência e Tecnologia da Amazônia, e do encontro Amazônia: Desafio do século XXI, com palestra sobre o NIT do MPEG; no Curso de Contratos de Transferência de Tecnologia – Gestão da Inovação, junto com representantes da UFRA, UFT e Embrapa, realizado em Porto Alegre; Participação na I Workshop interno sobre Prospecção e Avaliação das Tecnologias da Embrapa Amazônia Oriental.

Comunicação Científica

O *Parque Zoobotânico* recebeu 83.749 visitantes com ingressos pagos, acrescidos de mais 15.000 crianças de até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátil, e de 7.687 estudantes provenientes de 203 instituições de ensino, comunitárias e de assistência social. No total, **106.436** pessoas visitaram o Parque.

Foram mantidos os serviços e *projetos educativos* oferecidos à sociedade. Foram atendidos **2.893** estudantes e professores na Coleção Didática Emília Snethlage do Serviço de Educação (SEC) e **7.687** pessoas, entre estudantes, professores e outros pelo Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico. O Clube do Pesquisador Mirim ofertou **120** vagas em Belém. O Clube também atua em Parauapebas, Vila São Luiz (Igarapé-Açu) e na comunidade de Boa Vista (Porto Trombetas).

Foram realizadas quatro exposições e mostras: "Parque Zoobotânico: patrimônio e memória", aberta em maio, durante a Semana Nacional de Museus; "Amazônicas: 145 anos de pesquisas do Museu Goeldi sobre as sociedades amazônicas", aberta em 22 de junho, que celebra as contribuições da instituição para o conhecimento das sociedades amazônicas, destacando a trajetória de alguns pesquisadores, a formação do acervo e os principais projetos desenvolvidos atualmente; "As Línguas Indígenas na Amazônia Hoje: área da linguística do MPEG", mostra paralela à citada anteriormente; e "Fauna do Século XXI: Descobertas Zoológicas da Primeira Década na Amazônia", itinerante, montada em junho no Campus de Bragança da Universidade Federal do Pará.

Prosseguem as atividades do *Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico*. Entre março e junho, a Rocinha passou por obras de manutenção. Finalizaram as obras da primeira etapa de construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão, com entrega de novos banheiros públicos, dos escritórios e das oficinas da Coordenação de Museologia (FINEP/SECIS/MCT). Foi finalizado o Projeto Executivo para a reforma do tanque do peixe-boi, cujas obras serão financiadas pela Petrobras. Encontram-se em processo licitatório a reforma do viveiro de aves brejeiras, financiada pelo MPEG, e o Projeto Executivo para a reforma da infraestrutura do Serviço do Parque Zoobotânico, financiada pela Petrobras. Foi contratado, pelo MPEG, o Projeto Básico para a rede de

esgoto, água, drenagem, irrigação e combate a incêndio, cujas obras também deverão ser financiadas pela Petrobras.

Ainda dentro do Programa de Revitalização, teve continuidade o controle fitosanitário do acervo florístico do Parque, por meio da contratação de exames de tomógrafo em dez árvores de grande porte, realizados por pesquisadores da ESALQ/USP. Também foi incrementado o projeto de enriquecimento florístico, com introdução de várias mudas da flora amazônica.

As ações de *divulgação científica* prosseguem por meio de eventos, cursos, trilhas, oficinas, meios de comunicação, novas tecnologias e publicações. Destacam-se as atividades do LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia; e da Escola de Biodiversidade do INCT Biodiversidade e Usos da Terra na Amazônia, coordenado pelo MPEG. Entre os eventos, campanhas e cursos, destacam-se: Festa Anual da Árvore (23-27/03); I Encontro do Ponto de Memória e Museu Paraense Emílio Goeldi com Gestores e Professores das Escolas do Bairro da Terra Firme (07-08/04); Projeto Força Tarefa de Proteção à Zona Costeira (18-21/04), em Algodoal; Mostra de Filmes Etnográficos (26, 28 e 30/04); 9ª Semana Nacional de Museus (15-22/05); I Gincana História e Memória do Bairro da Terra Firme – Museu Paraense Emílio Goeldi e Ponto de Memória do Bairro da Terra Firme (16-20/05); Seminário Museu e Memória: diálogo entre linguagens contemporâneas em espaços museais de ciência (16-17/05); Semana do Meio Ambiente (05-10/06); XII Módulo do Curso A Importância do Museu Goeldi em todos os níveis de ensino (13-17/06); e o concurso A química através da câmera, em parceria com o Museu da Vida/Fiocruz, durante as comemorações do Ano Internacional da Química.

Foram publicados seis fascículos do *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, três de Ciências Naturais (v. 5, n. 2, maio-ago, n. 3, set-dez/2010 e vol 6, n. 1, jan-abr/2011) e três de Ciências Humanas (v. 5, n. 2, maio-ago, n. 3, set-dez/2010 e v. 6, n. 1, jan-abr/2011). Ambos estão disponíveis no site do MPEG, com acesso livre. O primeiro teve indexação aprovada no Latindex. O segundo está indexado no DOAJ e na SciELO, tendo sido aprovada a indexação na SCOPUS.

Prossegue a reforma na *Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna*, com grande atraso provocado pela demora no repasse de recursos por parte da FINEP. Estão em processo licitatório a recuperação da estanteria e a contratação de empresa para desencaixotar os livros.

Prosseguem os trabalhos no *Repositório Institucional*, que disponibiliza o conjunto da produção técnico-científica da instituição em formato digital. O RI está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto, atualmente com 248 trabalhos disponíveis

Incorporados 140 novos documentos e 804 fascículos de periódicos na Biblioteca, formando um conjunto de 257.275 documentos bibliográfico no acervo do MPEG. O atendimento na Biblioteca não ocorreu tendo em vista que a mesma encontra-se fechada para o público, para reformas estruturais.

Tecnologia da Informação em CT&I

Adquiridos no final de 2010 e recebidos no inicio de 2011, os equipamentos STORAGE e BLADE, os quais objetivam suprir a atual defasagem tecnológica do datacenter do Serviço de Tecnologia da Informação (STI), oferecendo maior capacidade de processamento e armazenamento aos serviços corporativos do MPEG. A instalação desses equipamentos deverá ocorrer após, a conclusão da reforma do prédio do STI em agosto próximo. Implementação módulo de controle de patrimônio do SIGTEC pelo MCT/CTI (Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer), com o apoio do STI/MPEG que integra e otimiza os processos de solicitação de recursos com os controles de patrimônio. Este trabalho foi iniciado no final do ano passado com a migração das bases de dados do sistema de patrimônio, e atualmente, está em funcionamento.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu **127.193** visualizações.

Excelência na Gestão

O aporte de recursos financeiros para investimentos e custeio previstos na LOA 2011, foi de R\$ 10.538.116,71, executados R\$ 3.927.018,54, sendo que R\$ 4.707.146,23, estão em recursos a liquidar. O volume de recursos captados via Fundação (Fadesp), somam um total de R\$ 10.219.580,04 (saldo anterior + recursos captados + aplicação) e executados R\$ 5.570.310,96, superando em 41% os recursos do governo.

Adesão ao Programa de Excelência na Gestão da ABIPTI, ciclo 2011. Elaborado Relatório de Avaliação do desempenho da gestão organizacional que será avaliado pelo comitê da ABIPTI.

Participação do diretor do MPEG da cerimônia de posse dos novos secretários do MCT e dos novos diretores do LNA, INT, MAST, INSA e CTI; da reunião de trabalho com o diretor do Museu de Zoologia da USP e do Museu Nacional (RJ); da reunião para consolidação do PPA (Plano Pluri-Anual) do MCT 2012-2015; e do evento Estratégia BID Brasil, a convite do BID.

O MCT designou novos membros para compor o CTC do MPEG para o mandato 2011-2013, com representantes da comunidade científica, tecnológica ou empresarial, de órgãos da administração pública e do corpo de servidores, totalizando 10 novos membros no CTC.

O Museu em parceria com mais sete órgãos, compõem a Unidade de Referência – SIASS/SFA/MAPA-PA. A Unidade terá médicos, odontólogos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de enfermagem, servidores administrativos e outros profissionais.

O MPEG possui, atualmente, um contingente de **207** terceirizados, entre vigilantes, serviços gerais e de limpeza, apoio administrativo e tecnologia da informação.

Dificuldades

A carência de servidores resultante da falta de uma política de concursos periódicos permanece como principal gargalo no MPEG. Enquanto que as demandas em termos de pesquisa, comunicação e formação de recursos humanos, bem como a própria infra-estrutura crescem exponencialmente desde a década de 1990, poucos profissionais ingressaram na instituição. Além disso, o desligamento de pessoas tem sido recorrente, por conta da transferência de servidores para outros órgãos, aposentadorias e falecimentos. O envelhecimento da força de trabalho também é reflexo da ausência de concursos, já aponta que nos próximos cinco anos, cerca da metade dos servidores deverá se aposentar. A exemplo do que ocorre com outros institutos do MCT, esta situação no MPEG está se tornando cada vez mais insustentável.

Outro problema é a necessidade de recursos para construção do prédio da Coordenação de Administração (CAD), no Campus de Pesquisa. Atualmente esta coordenação está mal instalada em edificações sucateadas e dispersas no Parque Zoobotânico. Os ganhos administrativos com esta transferência seriam de grande monta, já que todos os setores estariam concentrados em um único edifício mais próximo do maior contingente de servidores.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3. Quadros de Indicadores

3.1. Linhas de Ação e Programas do PDU

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
I. Expansão e Consolidação do SNCTI								
AEA 1 PESQUISA	- PR							
LA 1	1	1	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2012.	Sistema implantado	%		50	- **
		2	Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2013.	Política estabelec.	%		30	- **
		3	Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.	Particip. aumentada	%		3	2,46 **
		4	Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.	Número de public. aumentado	%		1	0,38 **
		5	Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.	Seminários realizados	Evento		2	7 *
IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade	PR							
LA 1	2	6	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		-	- **
		7	Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implement.	Projeto		1	1 *
		8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.	Técnica inserida	Técnica		1	1 *
		9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Inserção efetivada	Programa		-	- **
	3	10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da	Programa estabelec.	Programa		-	- **

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
			ocupação social da Amazônia, até 2014.					
		11	Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.	Particip. efetivada	Ações		-	-
		12	Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		-	-
	4	13	Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014.	Plano estabelec.	%		20	-
		14	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.	Parcela estabelec.	%		20	10
		15	Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.	Modelo estabelec.	%		-	-
	5	16	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.	Ações implementadas	%		25	16
		17	Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		1	1
I. Expansão e Consolidação do SNCTI								
LA 1	6	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas publica, até 2014.	Núcleo criado	%		-	-
		19	Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.	Particip. efetivada	Comitê		-	-
AEA 2 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	PR							
	7	20	Criar dois novos cursos de Pós-graduação stricto sensu, até 2014.	Curso criado	Curso		1	-

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
LA 2	8	21	Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.	Centro funcionan.	%		50	25
		22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.	Laboratório moderniz.	Laborat.		1	1
		23	Atualizar Portfólios e sites dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.	Portfólios e sites atualizados	%		20	-
LA 2	9	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	Curso avaliado	%		20	-
		25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.	Artigos publicados	%		10	-
		26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.	Periódico indexado	Periódico		-	-
	10	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.	Programa implement.	%		30	10
LA 3	11	28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.	Programas aprimorad.	%		20	10
	12	29	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.	Normas estabelec.	%		30	-
	13	30	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.	Política executada	%		50	-
AEA 3 – ACERVO	PR							
LA 4	14	31	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.	Instrument. organizado	%		20	-
	15	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	Coleção moderniz.	%		10	10
		33	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.	Curadorias reorganizadas	%		20	-
	16	34	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.	Sistema implantado	%		20	-
		35	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.	Coleção disponibiliz.	Coleção		1	-

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade								
LA 4	PR 17	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.	Incremento aumentado	%		3	1,1
	PR 18	37	Aumentar em média 5% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.	Aumento de material identificado	%		1	18
		38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.	Visita realizada	Visita Técnica		12	3
I. Expansão e Consolidação do SNCTI								
LA 4	PR 19	39	Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.	Técnicos formados	Técnicos		3	-
	PR 20	40	Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, ate 2015.	Programa implantado	%		20	10
IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade								
AEA 4 - INOVAÇÃO CIENTÍFICA	PR							
LA 5		21	41 Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.	Política em discussão	ICTs		12	2
		42	Coordenar a Prospecção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.	Previsão de consultoria	Processo		3	-
		43	Implementar um (01) curso de pós-graduação em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.	Curso em discussão	Curso		-	-
		44	Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.	Manual em elaboração	%		20	10
II. Inovação nas Empresas								
	PR 22	45	Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT - Amazônia Oriental no período de 2012 a	Processo coordenado	Processo		-	-

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
LA 5			2015, sendo 01 do Museu Goeldi.					
		46	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.	Processo coorden.	Processo	5	-	**
V. CT&I para o Desenvolvimento Social								
AEA 5 - COMUNICAÇÃO CIENTIFICA	PR							
LA 6	23	47	Elaborar e executar Plano B bianual de Comunicação, até 2015.	Plano elaborado e executado	%	20	10	**
	24	48	Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2012.	Política implement.	%	50	25	**
	25	49	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.	Produção ampliada	%	10	-	**
		50	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.	Portal disponibiliz	%	50	20	**
	26	51	Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.	Espaço em funcionam.	Espaço	-	-	**
I. Expansão e Consolidação do SNCTI	PR							
LA 6	27	52	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.	Sistema de biblioteca implantado	%	50	10	**
		53	Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.	Documento e coleções disponibiliz	%	5	-	**
		54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.	Sistema implantado	Sistema	-	-	**
Diretrizes de Ação (DA)								
AEA 6 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	DA							
LA 7	28	55	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.	Rede moderniz.	%	25	20	**
		56	Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.	Modelo implantado	%	20	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
AEA 7 - EXCELENCIA NA GESTAO	PR	30	57	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.	Modelo implantado	%	20	-
		31	58	Implantar Datacenter, até 2015.	Datacenter implantado	%	20	10
LA 8		32	59	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.	Política e plano implementado	%	50	15
		33	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.	Procedimentos padronizados	%	20	10
		34	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	Sistema implementado	%	20	5
		35	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.	Plano implementado	%	20	5
		36	63	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Modelo elaborado	%	20	-
Projetos Estruturantes (PE)								
PROJETOS ESTRUTURANTES INSTITUCIONAIS	PE 1	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e subamostradas da Amazônia, até 2015.	Expedição realizada	Expedição		1	3
		65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	Atlas elaborado	%		20	10
		66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Plano de Manejo subsidiado	Plano de Manejo		1	1
		67	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015	Exposição realizada	Expos.		-	-
PE 2	68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.	Conteúdo catalogado	%		20	10	**
		69	Producir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.	DVDs editados	Áudio e Vídeo		6	7
		70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais	Grupo capacitado	Capacit.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo/Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011	
							Previsto	Executado 1º. Sem
			das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.				1	-
	PE 3	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		1	1
		72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.	Número organizado	%		20	-
		73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento realizado	Evento		-	-
		74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	Cooper. mantidas	%		20	20

Meta alcançada no período = Fundo cinza claro

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Justificativas de Resultados Obtidos

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

AEA 1 – PESQUISA/LA 1

PR 1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG

Meta 1 - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 3 - Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.

Meta com possibilidade de atingimento. Em 2010, o total de projetos em redes e cooperação nacional e internacional foi de 151. Em 2011, no período foram computados 128 projetos, equivalente a 82%. Em destaque: foram aprovados seis projetos em rede, através de editais da Fapespa e Vale, coordenados e integrados por pesquisadores do Goeldi: **Rede Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico, em parceria com a UFPA, e o Instituto Oceanográfico da USP; **Rede Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helmíntos Parasitas Associados, na Região Amazônica**; **Rede Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará – Rede Restaura Ambientes** em parceria com a Universidade de Viçosa (MG); **Rede Aves Brasileiras - SISBIOAVES**, em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais; **Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referência para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA)** em parceria com UFRA, UEPa e Universidade Federal de Viçosa; **Rede Biodiversidade Pará-Minas**, coordenado pelo MPEG, em parceria com a Fundação Biodiversitas; além da **Rede de mudanças climáticas e ambientais do Pará (RMCA) financiado pela Fapespa**; e **Museus da Amazônia em Rede**, este último resultado da cooperação internacional entre o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o MPEG.

Meta 4 - Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2010, foram publicados 64 artigos indexados. Em 2011, no período foram publicados 25 artigos em revistas indexadas, atingindo o percentual de 0,38%.

Meta 5 - Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.

***Meta atingida em 70% do total do quinquênio.** Sete eventos foram organizados e/ou em parcerias, entre eles: **Seminário A interdisciplinaridade na pesquisa em Ciências Sociais** (21/02). O evento objetivou apresentar e discutir a abordagem da interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais; **Seminário Sociedade e Meio Ambiente: um novo olhar para o futuro** (02-03/06), em comemoração ao **Dia Mundial do Meio Ambiente**, uma promoção do MPEG e o Instituto Tecnológico e Ambiental da Amazônia (Itam); **Workshops Land-use change and human-environment relationships in eastern Amazônia** (08-10/06); e **Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos** (13-14/06). Os eventos realizados nas cidades de Campinas e Piracicaba (SP) fazem parte da **Rede de Pesquisa Amazônia Sustentável**, que reúne cientistas de diversos grupos e instituições. Uma realização do Museu Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, University of Cambridge e Lancaster University; e **VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul - Salsa** (22-26/06), para troca de conhecimento. Contou com mais de 150 trabalhos com apresentação em sessões temáticas, além de painéis e mesas redondas, que discutiram várias vertentes da antropologia, arqueologia e da história, com ênfase para a cultura indígena. Uma promoção do MPEG e a SALSA; **Colóquio “Ecologia da Floresta Amazônica: Ambiente, Gente e Plantas – Tributo a Samuel Soares de Almeida** (17/06/2011); e **Workshop Projeto ESECAFLOr em Caxiuanã**, Em parceria com a UFPA (17/5/2011).

IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.

Meta 7 – Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Meta para 2011 atingida.** O Museu participa através das Coordenações de Botânica, Ciências Humanas, Zoologia, Ciências da Terra e Laboratório de Análises Espaciais, do projeto integrado ***Observação por satélite do meio ambiente transfronteiriço Guiana Francesa –Amapá (OSE) coordenado pelo Instituto Francês IRD e pelo INPE, colaborando no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá; e participação, através do Laboratório de Biologia Molecular (CPPG) do Projeto Internacional Barcode of Life (Código de Barras da Vida — iBol), onde está inserida a Rede de Pesquisa de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BR-BOL),

Meta 8 – Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Instalação do Laboratório de Biologia Molecular capacitando o Museu na área do sequenciamento de DNA, agregando técnica de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas desenvolvidas pela instituição.

PR 4 - Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.

Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 14 - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Realizada expedição nas florestas de várzea na Flona de Caxiuanã, para implantação de um conjunto de parcelas permanentes de vegetação. A iniciativa acontece dentro do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD/CNPq), e irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPBio, pelos pesquisadores do MPEG. Com isso, o Goeldi dá mais um passo para a melhor compreensão da dinâmica florestal na Amazônia.

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.

Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2010, o Museu executou 45 projetos envolvendo povos indígenas e outras sociedades tradicionais. Em 2011, foram implementadas ações colaborativas em 7 projetos, equivalentes a 16%, são eles: 1. Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento, elaborado em conjunto com a comunidade de dois projetos visando a implementação de práticas sustentáveis em Las Casas; e encontro com lideranças Ka'apor na cidade de Paragominas; 2. Pesquisa Científica e Capacitação Local como Indicadores Sustentáveis para Restauração Ambiental da Flora da Área de Proteção Ambiental Algodoal-Maiandeuá, Maracanã, Pará, Brasil, um dos objetivos é a capacitação de recursos humanos locais para a conservação e restauração de áreas impactadas da APA de Algodoal-Maiandeuá, Maracanã, Pará; 3. Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável; 4. Implantação de Sistema Agroindustrial para produção de Bioinseticidas e Fungicidas Naturais com base no Óleo Essencial de Piper Aduncum L., junto com comunidades do município de Santo Antônio do Tauá; 5. Produção de Biodefensivos e Biofertilizantes com base no cultivo de Piper aduncum L. e processamento de seu óleo essencial em parceria com produtores rurais de Santo Antônio do Tauá/PA; 6. Gestão da Rede Biodiesel e Agricultura Familiar para as comunidades na região Araguaia do estado do Pará; e 7. Sustentabilidade e geração de renda a produção extrativista de mulheres e jovens na Área de Proteção Ambiental do Combu, Pará, promove ações que visem a produção vegetal agroextrativista e a geração de renda sustentável na APA da ilha do Combu, Belém, PA.

Meta 17 - Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.

***Meta para 2011 atingida.** Projeto Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável.

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS/LA2

PR 7 - Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.

Meta 20 - Criar dois novos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.

Meta 21 - Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento. Construção finalizada em junho de 2011. Mobiliário em processo de licitação.

Meta 22 - Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Em processo de instalação Analisador de C e N e ICP (Plasma), o que possibilitará ao corpo de pesquisadores do Goeldi maior rapidez e confiabilidade nas análises químicas de diversos componentes.

Meta 23 - Atualizar Portfólios e sites dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.

Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.

Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento no período. Programa em processo de implementação. Em 2011, foram destinadas bolsas PCI para pós-doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.

Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período. Em 2011, os seminários dos programas Pibic e PCI sofreram reestruturações.

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.

Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.

Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

AEA 3 – ACERVO/LA 4

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.

Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

Meta 32 - Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Ampliação do anexo da coleção de ictiologia e reforma do Laboratório de Paleopalinologia, com apoio de convênio com a Petrobrás.

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).

Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.

Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2010, o incremento médio foi de 3,3%. No período, o incremento médio foi de 1,1%.

PR 18 - Aumentar o numero de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.

Meta 37 - Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Em 2010, o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas somou 49.981. No primeiro semestre, o incremento de espécimes identificado e contextualizado foi de 9.436, equivalente a 18%.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.

**Meta com possibilidade de atingimento. Visita do pesquisador Carlos Augusto da Silva Peres (USP); Dr. Luiz Antônio Pereira Gonzaga (UFRJ); e da pesquisadora Dra. Kirsten E. Nicholson, do Departamento de Biologia do Museu da Cultura e História Natural da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos.

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções

Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.

Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período. Realização da Oficina Conservação Preventiva de Coleções Etnográficas e o Sistema de Climatização em Reserva Técnica (24-26/01), objetivando apresentar o sistema de climatização do acervo etnográfico, além de focar no sistema de informação da Reserva (o SINCE) e em outros procedimentos técnicos usados para conservação, armazenamento e documentação de coleções etnográficas.

IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA/LA 5

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis

Meta 41 - Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.

**Meta com possibilidade de atingimento. Já foram feitas visitas aos NIT da UFRA e do IFPA instituições que ainda não têm NIT consolidado. Nesta visita foram estabelecidas ações iniciais para a formulação da Minuta das Políticas. Há previsão de consultoria para auxiliar as ICT na elaboração e institucionalização da Política de Inovação a partir de agosto de 2011.

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Há previsão de consultorias para a prospecção nas ICT, assim como a Visita Técnica Internacional para representantes de NIT a partir de outubro de 2011, isso contribuirá para o alcance dessa meta.

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento. Elaborado o Plano de Trabalho e Sumário do Manual. A partir de agosto serão analisadas situações concretas para o estabelecimento dos Roteiros e Infográficos dos procedimentos.

II. Inovação nas Empresas

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.

Meta 46 - Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

V. CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTIFICA/LA6

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.

Meta 47 - Elaborar e executar Plano B bianual de Comunicação, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. O Conselho da Coordenação de Comunicação e Extensão foi reinstalado e deverá ser o responsável pela elaboração do Plano ao longo dos anos 2011 e 2012.

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.

Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento. A minuta da nova Política Editorial foi elaborada e, no momento, está sendo avaliada por consultores.

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015.

Meta 49 – Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 50 - Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento até 2012. Uma consultora foi contratada para elaborar o Termo de Referência para o novo Portal. O trabalho já foi concluído, mas, em razão do alto custo do serviço, não será contratado em 2011. O STI/CPA permanece responsável pela reformulação do Portal.

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.

Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento. O atingimento dessa meta depende da aquisição de software específico para a gestão de documentos. O CID e o STI estão em fase de avaliação dos softwares.

Meta 53 - Disponibilizar *online*, quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento em 2012. Devido o atraso na obra de reforma da Biblioteca, a meta será redimensionada para 2012.

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/LA 7

DA28 – Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.

Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, estão sendo distribuídos 100 computadores, adquiridos em dez/2010, equivalente a 20%.

DA29 - Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.

Meta 56 - Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.

Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.

Meta 58 - Implantar Datacenter, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Em 2011, aquisição do equipamento Blade e instalação do novo piso suspenso.

AEA 7 – EXCELENCIA NA GESTAO/LA8

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.

**Meta com possibilidade de atingimento. Estabelecida parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.

Meta 60 – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2011. O relatório de avaliação do desempenho da gestão organizacional já foi elaborado e encaminhado a ABIPTI. Encontra-se em processo de escolha os membros do grupo gestor do PDU. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilite a otimização do fluxo de processos organizacionais.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.

Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período. Realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.

Meta 62 - Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período. Concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa.

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Projetos Estruturantes (PE) - Projetos Estruturantes Institucionais

PE 1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia

Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Três expedições realizadas, uma expedição à região do Tapajós-Arapiuns em junho de 2011, em parceria com a Conservação internacional – CI-Brasil, outra no município de Acará (PA) para o desenvolvimento de estudos de biogeografia e distribuição de espécies da flora e fauna, para que os poucos fragmentos ainda intactos sejam preservados e usados para a pesquisa científica e educação ambiental; e outra nas florestas de várzea na Flona de Caxiuanã, para implantação de um conjunto de parcelas permanentes de vegetação. A iniciativa acontece dentro do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD/CNPq), e irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPbio, pelos pesquisadores do MPEG. Com isso, o Goeldi dá mais um passo para a melhor compreensão da dinâmica florestal na Amazônia.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Projeto em fase de contratação junto à Fapespa.

Meta 66 - Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Participação de pesquisadores do plano de manejo da Rebio Tapirapé (Rebiota) que faz parte de um conjunto de UCs denominado Mosaico de Carajás, abrangendo cinco UCs Federais, próximas ao projeto de mineração da Vale (PA), que contempla o zoneamento, programas e ações de manejo para a área, projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros.

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi

O projeto está em desenvolvimento com possibilidade de atendimento de todas as metas. A primeira fase de financiamento encerrou em fevereiro de 2011. A segunda fase de financiamento foi aprovada em junho de 2011, com previsão de assinatura do convênio MJ/CFDD-MPEG para julho de 2011.

Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

**Meta com possibilidade de atingimento. De janeiro a junho de 2011, foi dado continuidade ao trabalho de anotação e catalogação do conteúdo lingüístico para incluir no acervo digital. A produção de recortes e criação de IMDI para catalogação no acervo digital priorizou gravações de áudio e vídeo realizadas nas décadas de 1980 e 1990, e duas séries de gravações recentes. Material bruto de 18 línguas foi trabalhado, gerando seções de IMDI prontas para integrar o acervo. Esse trabalho é contínuo, mas a meta deverá ser atingida integralmente nos próximos 4 anos.

Meta 69 – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** No período de janeiro a junho de 2011, foram produzidos 7 DVD com vídeos de documentação lingüístico-cultural relativo às línguas Suruí (povo indígena Paiter Suruí) e Gavião (povo indígena Gavião de Rondônia), gravados pelo pesquisador Julian Meyer.

Meta 70 - Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.

**Meta com possibilidade de atingimento. Com a aprovação da segunda etapa de financiamento, as atividades deverão iniciar em setembro de 2011 e a meta deverá ser atingida no período previsto.

PE 3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC

Meta 71 – Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Implementado o Projeto **OSE** coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá.

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos **OSE GUYAMAPA**: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e do Projeto de Cooperação Internacional: Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Halieuticas no Brasil, em Moçambique e Portugal.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2. Quadro de Indicadores de Avaliação de Desempenho

Indicadores	Peso	Série Histórica – Executado					Ano 2011		
		2006	2007	2008	2009	2010	Prev. 1º.	Prev. 2º.	Total
Físicos e Operacionais	Unidade								
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,41	0,62	0,3	0,4	0,5	0,20	0,20
2. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,12	2,8	2,6	2,7	2,99	1,2	1,3
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	33	33	43	33	38	33	35
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	120	149	140	124	132	100	105
5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,19	1,07	1,17	1,07	1,17	0,90	1,05
6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1,68	1	1,6	1,5	1,8	0,8	1
7. IPD - Índice de Pós-Doc	%	1	3	3	4	10	14	12	14
8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,48	2,5	3	2,6	2,8	2,3	2,8
9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	295	150	134	159	146	65	81
10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	152	146	135	147	194	70	100
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	1,8	2	2,6	2,7	2,16	1,1	1
12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,16	2,3	3,2	3,4	3,3	1,3	1,7
13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	1	2	2	2	2	2	1	1
Administrativos e Financeiros									
14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	21	10	29	15	12	5	9
15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	23	29	13	38	50	35	55
16. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	2	89	94	84	81	88	35	94
Recursos Humanos									
17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1,3	1	1,8	1,4	1	0,3	1
18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	33	35	28	31	39	36	40
19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	60	70	41	42	42	43	43
Inclusão Social									
20. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	243	216	229	245	227	110	100

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Avaliação de Desempenho do MPEG

Indicadores	Unidade	Peso	1º. Sem 2011		(%)	Nota	Situação
			Pactuado	Realizado			
Físicos e Operacionais							
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,20	0,23	115		**
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,2	0,98	81		**
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	33	35	106		*
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	100	115	115		*
PPBD - Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	0,90	0,97	108		**
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	0,8	1,5	187		**
IPD - Índice de Pós - Doc	%	1	12	9	75		**
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,3	2,5	108		**
ETCO - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	65	67	103		**
MDC - Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	70	83	118		**
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	1,1	1,4	127		**
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	1,3	1,1	85		**
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	100		*
Administrativos e Financeiros							
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	5	4	80		**
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	35	41	117		**
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	35	37	105		**
Recursos Humanos							
ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,3	0,4	133		**
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	36	35	97		**
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	42	45	107		**
Inclusão Social							
IIS - Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	110	143	126		**
Totais (Pesos e Pontos)							
Total (Pesos e Pontos)							
Conceito							

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

3.2 - Tabela de Resultados Obtidos Semestral

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados 1º. Sem. 2011	
	Previsto	Executado
IPUB	0,20	0,23
NPSCI		25
TNSE		110
IGPUB	1,2	0,98
NGPB		108
TNSE		110
PPACI	33	35
NPPACI		35
PPACN	100	115
NPPACN		115
PPBD	0,90	0,97
PROJ		107
TNSEp		110
IODT	0,8	1,5
NTD83+NDM*2+NME*1		85
TNSEo		57
PD	12	9
NPD		9
IEVIC	2,3	2,5
NE		211
TNSE-B		85
ETCO	65	67
NE		67
MDC	70	83
NMDC		83
ICE	1,1	1,4
NCE		123,50
FBC		85
IMCC	1,3	1,1
NECC		0,068
NTCC		6
APD	5	4
DM		3.795.908,43
OCC		3.927.018,54
RRP	35	41
RPT		5.570.310,96
OCC		3.927.018,54
IEO	35	37
VOE		3.927.018,54
OCCe		10.538.116,71
ICT	0,3	0,4
ACT		14.376,80
OCC		3.927.018,54
PRB	36	35
NTB		132
NTB + NTS		377
PRPT	42	45
NTP		207
NTB + NTS		458
IIS	110	143
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)		11.979
NPDEP		84

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - *Índice de Publicações*

IPUB = NPSCI/TNSE

(No. de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	25		
TNSE	110		
IPUB (resultados)	0,23		
Previsões	0,20	0,20	0,4

Justificativa: Meta superou o pactuado, tendo em vista a crescente atividade de pesquisa, com grande volume de informações sobre projetos sendo publicados em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas.

2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

IGPUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	108		
TNSE	110		
IGPUB (resultados)	0,98		
Previsões	1,2	1,3	2,5

Justificativas: O indicador não atingiu a meta, com grande possibilidade de atingir no segundo semestre.

3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	35		
PPACI (resultados)	35		
Previsões	33	35	35

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista a inserção de pesquisadores pós-doc na instituição.

4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	115		
PPACN (resultados)	115		
Previsões	100	105	105
Justificativa: Meta atingida o MPEG vem buscando estabelecer novas parcerias nacionais. Vários projetos foram aprovados em editais de fomento em dezembro/2010.			

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	107		
TNSEp	110		
PRBD (resultados)	0,97		
Previsões	0,90	1,05	1,05
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos, individuais ou em parceria com instituições nacionais.			

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCT ou em outras instituições que não a UP/MCT).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(3 + 82 = 85)		
TNSEo	57		
IODT (resultados)	1,5		
Previsões	0,8	1	1,8
Justificativa: Meta superou a pactuada. Foram defendidos 42 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 1 tese e 28 dissertações seguidas pela Botânica com 13 trabalhos concluídos.			

7. PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	09		
NPD (resultados)	09		
Previsões	12	14	14
Justificativa: Meta não alcançada, com grande possibilidade de atingir no segundo semestre.			

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = NE / TNSE-B

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	211		
TNSE-B	85		
IEVIC (resultados)	2,5		
Previsões	2,3	2,8	2,8
Justificativa:	Meta superou a pactuada, tendo em vista a inserção de bolsistas de IC nos projetos aprovados através de editais de fomento.		

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*) + (No. de palestras*1)
(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	67		
ETCO (resultados)	67		
Previsões	65	81	146
Justificativa:	Meta atingida.		

10. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = IPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	83		
MDC (resultados)	83		
Previsões	70	100	170
Justificativa:	Meta superou a pactuada, tendo em vista a publicação em 2011, de 4 boletins do MPEG – séries ciências humanas e ciências naturais.		

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] /FBC

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	123,50		
FBC	85		
ICE (resultados)	1,4		
Previsões	1,1	1	2,1
Justificativa:	Meta superou a pactuada, tendo em vista a inclusão de novos projetos de educação e extensão.		

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IMCC = NECC *100

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,068		
NTCC	6		
IMCC (resultados)	1,1		
Previsões	1,3	1,7	3

Justificativa: Meta não atingida, tendo em vista que na coleção de invertebrados não foram computados os dados de aracnídeos.

13. IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

IEIC = EI / NTEI

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI)).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	9.436		
NTEI	9.436		
IEIC (resultados)	1		
Previsões	1	1	1

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes, portanto, considera-se, dessa forma, que todo o material registrado nas coleções foi identificado.

*Exceto as coleções de ciências humanas e coleções recebidas de terceiros.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = [1 – (DM / OCC)] * 100

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	3.795.908,43		
OCC	3.927.018,54		
APD (resultados)	4		
Previsões	5	9	9

Justificativa: Meta abaixo da pactuada, tendo em vista o aumento das despesas com manutenção das três bases físicas, que consumiram em cerca de 96% do orçamento liquidado.

15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

RRP = RPT / OCC *100

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	5.570.310,96		
OCC	3.927.018,54		

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

RRP (resultados)	41		
Previsões	35	55	55
Justificativa: Esta relação ficou acima da pactuada, tendo em vista que este indicador superou em 41%, os recursos captados e executados via Fundação (Fadesp), em relação ao orçamento institucional executado, para o mesmo período.			

16. IEO – Índice de Execução Orçamentária

IEO = VOE / OCCe *100

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	3.927.018,54		
OCCe	10.538.116,71		
IEO (resultados)	37		
Previsões	35	94	94

Justificativa: Meta atingida. O Museu Goeldi executou 81% dos recursos recebidos do Tesouro via MCT (F. 0100, 0150 + Descentralizações), sendo que 44% do montante recebido estão em restos a pagar.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

ICT = ACT / OCC * 100

(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custo e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	14.376,80		
OCC * 100	3.927.018,54		
ICT (resultados)	0,4		
Previsões	0,3	1	1,3

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que 10 servidores participaram de treinamentos realizados fora da instituição, que envolveram despesas com locomoção.

18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	132		
NTB + NTS	132 + 245 = 377		
PRB (resultados)	35		
Previsões	36	40	40

Justificativa: Meta não atingida, com grande possibilidade de atingir no segundo semestre.

Obs. Do total de 251 servidores, 5 estão cedidos (Alberto, Márcio, Marlice, Regina e Waldinete) e 1 em processo administrativo (Graciela), perfazendo um total de 245 servidores efetivos, sendo 4 cargos em comissão.

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	207		
NPT + 7NTS	(207 + 251= 458)		
PRPT (resultados)	45		
Previsões	40	43	43
Justificativa:	Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento de serviços nas três bases físicas, e consequentemente aumento da mão-de-obra terceirizada.		

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS – *Índice de Inclusão Social*

IIS = (PAAVC *3) + (PAPVC *1) / NPDEP

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	3.993x3 = 11.979		
NPDEP	84		
IIS (resultados)	143		
Previsões	110	100	210
Justificativa:	Meta superou a pactuada, tendo em vista a disponibilização de exemplares biológicos, geológicos e antropológicos para escolas, feiras de ciências e professores, como recurso didático em sala de aula e em trabalhos escolares, atingindo um público de 2.893 ; através do Projeto Força Tarefa de Proteção à Zona Costeira (FTPZC), o Museu atuou na área educacional, através do projeto Praia Limpia , numa ação coordenada pelo SEC, com objetivo de realizar campanha educativa na Ilha de Algodoal (abril/11), sobre a ocupação e o uso da zona costeira no estado do Pará, atingindo um público de 500 pessoas.		

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: